OURO PRETO: Vandalismo compromete iluminação do campinho da Bauxita e acende alerta sobre preservação do patrimônio público

Danos ao sistema automatizado afetaram funcionamento do espaço esportivo e estão sendo investigados pelas forças de segurança.

Antes de virar o ano, um ato de vandalismo comprometeu o funcionamento do sistema automatizado de iluminação do campinho Society do Pro, localizado na Praça José Marçal, no bairro Bauxita. O painel elétrico responsável pelo acionamento dos refletores foi danificado, prejudicando a operação regular do equipamento público.

Segundo avaliação técnica, houve violação do painel de controle, com danos ao sensor e acesso indevido ao sistema. Diante da situação, o mecanismo automatizado precisou ser desativado, e a iluminação passou a funcionar de forma manual, por meio de ligação direta.

O sistema havia sido implantado justamente para atender a demandas dos moradores da região, garantindo o desligamento automático das luzes às 23h. A medida buscava preservar o sossego noturno, reduzir impactos causados por jogos e aglomerações em horário avançado e minimizar a intensidade da iluminação durante a madrugada.

A área é monitorada por câmeras de segurança, e as imagens já estão sendo analisadas pelo setor de inteligência da Guarda Municipal, com apoio da Polícia Civil e da Polícia Militar, para identificar os responsáveis pelos danos ao patrimônio público.

Após a constatação do problema, a Prefeitura de Ouro Preto adotou providências imediatas. Como medida preventiva, o painel foi vedado provisoriamente com cadeado para evitar novos acessos indevidos. Além disso, será emitida ordem de serviço para o reparo definitivo do equipamento, que será executado pela administração municipal.

A Prefeitura reforça que o vandalismo contra bens públicos é crime. Conforme o artigo 163 do Código Penal Brasileiro, causar dano qualificado ao patrimônio público pode resultar em pena de reclusão de seis meses a três anos, além de multa. A preservação dos espaços públicos é responsabilidade coletiva e fundamental para garantir o uso adequado e seguro por toda a população.

Foto: Arquivo / Câmera de Segurança do Local